

CARLA CERQUEIRA

carlaprec3@gmail.com

CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE (UNIVERSIDADE DO MINHO)/ UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO, PORTUGAL

OLHAR DE OUTRO GÊNERO PARA AS NOTÍCIAS

OBJETIVOS

- Aprender a pesquisar em diferentes *websites* de informação (*mainstream* e alternativos);
- reconhecer a diversidade de órgãos de informação disponíveis;
- compreender as rotinas de produção jornalística;
- identificar as desigualdades e invisibilidades de género presentes nas notícias;
- desenvolver uma perspetiva crítica sobre as notícias;
- contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Igualdade de Género.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do ensino secundário

TEMPO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Duas horas

RECURSOS NECESSÁRIOS

Computador, internet, *websites* noticiosos ou edições *online* e em papel de jornais

SEQUÊNCIA ESQUEMÁTICA DE PASSOS PARA ATIVIDADE

1. Formação de grupos de quatro elementos;
2. pesquisa em *websites* noticiosos ou edições *online* e em papel de jornais (*mainstream* e alternativos) de peças que mais se

- destacam, que abordem as temáticas de (des)igualdade de género e que tenham mulheres como protagonistas;
3. discussão coletiva partindo de uma “lente” de género.

DESCRIÇÃO DETALHADA DE PASSOS

O jornalismo funciona muitas vezes enquanto mecanismo de reprodução da ordem social dominante, contribuindo para sedimentar determinadas desigualdades sociais, como é o caso das desigualdades de género. No entanto, também pode funcionar como um espaço de resistência social, contribuindo para a visibilização de determinadas temáticas e atores sociais. Neste sentido, é fundamental que as/os estudantes consigam identificar os diferentes espaços noticiosos existentes (*mainstream* e alternativos) e de que forma é que as notícias são construídas, de modo a desenvolverem um olhar crítico sobre a produção informativa.

Esta atividade será realizada com estudantes do ensino secundário. Serão formados grupos de quatro elementos. Cada grupo vai pesquisar num meio *mainstream* e num meio alternativo: as notícias que têm mais destaque (ver quais as temáticas, quem são as fontes de informação, as imagens que aparecem associadas), notícias sobre (des)igualdade de género, notícias que tenham mulheres como protagonistas e quem assina as diversas peças. Após essa pesquisa será feita uma discussão coletiva em sala de aula sobre as (in)visibilidades mais marcantes, as estratégias informativas de meios diferentes, procurando consciencializar para as assimetrias de género que ainda persistem.

REFERÊNCIAS

Cerqueira, Carla & Magalhães, Sara I. (2018). (Des)Fazer género, (des) construir futuros. Diálogos sobre linguagem inclusiva e literacia crítica mediática. *Faces de Eva*, 39, 121-128. Retirado de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=So874-68852018000100011

Citação:

Cerqueira, C. (2019). Olhar de outro género para as notícias. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 137-138). Braga: CECS.